O SUICÍDIO INTRA-HOSPITALAR

RICARDO SARTORATO

Introdução: até o século XIX todos os quartos em hospitais tinham janelas, fruto da crença de que ambientes ventilados eram menos associados às doenças. O uso da luz solar era explorado como terapia antimicrobiana, tornando assim a própria arquitetura do hospital uma forma de tratamento. Hospitais antigos ainda estão presentes na realidade do atendimento médico brasileiro e suas arquiteturas refletem o momento histórico em que foram concebidos. Janelas ainda são bastante comuns e conferem um risco adicional como meio de autoextermínio dentro do ambiente hospitalar, em especial naqueles com doenças psiquiátricas. Há ainda nos hospitais uma grande quantidade de itens que podem facilitar a tentativa de suicídio, incluindo objetos cortantes e medicações potencialmente letais. Contudo, com a modificação dos ambientes intra-hospitalares após os anos 50, quando se excluíram as janelas, o risco de *delirium* e depressão se acentuou, podendo desencadear ideação suicida, suicídio e outros comportamentos de violência autoprovocada. **Objetivo:** hipotetiza-se que hospitais possam ser locais onde ocorram suicídios com regularidade devido a suas características únicas, portanto, revisou-se a literatura por estudos que contenham informações sobre esse dado epidemiológico. **Metodologia:** realizou-se uma revisão narrativa da literatura com a combinação dos termos “hospital” com “suicídio” ou “autoextermínio” ou “violência autoprovocada”, na base de dados *Scielo* e Google Acadêmico. **Resultados:** de 74 resultados encontrados, apenas quatro estudos foram identificados com pesquisas que relatavam pacientes internados e que apresentavam ideação suicida, comportamento suicida ou que realizaram tentativa de suicídio. Apenas um estudo retrospectivo de 19 anos de análise expôs o número de suicídios entre pacientes internados num Instituto Psiquiátrico. Foram 20 óbitos no período, o que correspondeu a 10% do total de mortes. O perfil predominante foi de 90% homens, 55% de portadores de esquizofrenia, 70% de solteiros, 55% de jovens de 20-39 anos e 75% realizaram enforcamento como método de suicídio. **Conclusão**: hospitais são potenciais locais para realização de suicídio, pois o paciente encontra-se fragilizado e exposto a fatores de risco. A revisão identificou apenas um estudo com dados de suicídio de pacientes internados em hospital psiquiátrico, portanto havendo necessidade de mais pesquisas sobre essa temática que ainda não está bem esclarecida.

Palavras-chave: Autoextermínio, Violência autoprovocada, Ideação suicida, Comportamento suicida, Tentativa de suicídio.

DOI: 10.51161/epidemion2023/25499